

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



CONHECIMENTO DE PROFESSORES DE ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS

Antonio Wellington Vieira Mendes¹, Agna Teixeira Braga², Andreza Vitor da Silva³, Letícia Gomes da Silva⁴, Stéffane Costa Mendes⁵, Mariana Cordeiro da Silva⁶, Vinícius Rodrigues de Oliveira⁷, Carolaine da Silva Souza⁸, Riani Joyce Neves Nóbrega⁹

Resumo: Consideram-se primeiros socorros a prestação de cuidados imediatos em situações que ameacem a vida, o que demandam ações básicas de primeiros socorros. A escola é um local propício a acidentes, desta forma os professores são as possíveis testemunhas, sendo essencial possuírem orientações para realização segura de primeiros socorros, sendo necessário a educação em saúde. Objetivo: Conhecer a relevância do conhecimento de professores e as metodologias de ensino sobre as noções básicas de primeiros socorros. Revisão da literatura com busca eletrônica na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando-se os descritores docentes, estudantes, primeiros socorros e conhecimento. Os docentes possuem um conhecimento deficiente sobre primeiros socorros, sendo necessário qualificar os docentes evitando assim complicações e até mesmo a morte. A metodologia ativa é efetiva sobretudo com o uso da simulação pois associa o teórico ao prático, tornando o momento mais dinâmica. Portanto capacitar os professores por meio de metodologias ativas é primordial para a diminuição de acidentes, favorecendo a realização de práticas seguras e adequadas de primeiros socorros.

Palavras-chave: Docentes. Estudantes. Primeiros socorros. Conhecimento.

1. Introdução

Define-se Primeiros Socorros (PS) como a prestação de cuidados imediatos a vítimas de acidente ou mal súbito, nas situações em que o seu estado físico ameaça a vida. Nesses casos, deve-se manter as funções vitais e evitar o agravamento do estado da vítima. Esses procedimentos podem ser realizados por pessoas comuns, não sendo uma ação privativa dos profissionais de saúde, porém faz-se necessário um conhecimento teórico e prático acerca das técnicas utilizadas (SILVA et al., 2018; COSTA et al., 2015).

-
- 1 Universidade Regional do Cariri, email: wellingtonmendes723@gmail.com
 - 2 Universidade Regional do Cariri, email: agna_teixeira2015@outlook.com.br
 - 3 Universidade Regional do Cariri, email: andrezavitor.sv@gmail.com
 - 4 Universidade Regional do Cariri, email: leticiaomezdasilva@gmail.com
 - 5 Universidade Regional do Cariri, email: steffaneecostam@gmail.com
 - 6 Universidade Regional do Cariri, email: mariana.cordeiro110@gmail.com
 - 7 Universidade Regional do Cariri, email: viniciusrodriguesvro@gmail.com
 - 8 Universidade Regional do Cariri, email: carolainec856@gmail.com
 - 9 Universidade Regional do Cariri, email: rianijnobrega@gmail.com

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: *“Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”*



Segundo Rosa et al., (2017) e Albuquerque et al., (2015) O atendimento de urgência e emergência exige conhecimento e domínio, o que engloba exigências como pensar rápido, ter agilidade, competência e capacidade de resolutividade dos problemas. Nesse sentido, é necessário que essas habilidades sejam bem desenvolvidas e que sejam realizadas de forma imediata e correta para que assim salvem vidas e minimizem possíveis sequelas e traumas, haja visto que uma boa orientação sobre primeiros socorros torna o ambiente mais seguro.

No Brasil, os acidentes são a maior causa de morte entre crianças de 1 a 14 anos, e no ambiente escolar, estas ocorrências tem gerado uma preocupação constante, uma vez que que ocorrem com maior frequência em creches e pré-escolas, entre a faixa etária de 0 a 6 anos de idade, acidentes esses que ocorrem diariamente e, em sua grande maioria, são sempre inesperados, o que reforça a ideia de que haja uma capacitação da população quanto às noções básicas de primeiros socorros (SILVA et al., 2018; ALBUQUERQUE et al., 2015).

Silva et al., (2018) destaca que o ambiente escolar surge como um local de alerta para a ocorrência de situações de urgência e emergência, sendo que na maioria das vezes os alunos são as possíveis vítimas e os professores prováveis testemunhas desses incidentes, o que os tornam peças-chave para intervir nesses eventos, diminuindo complicações e melhorando o prognóstico.

No ambiente escolar, o conteúdo de primeiros socorros geralmente é ministrado pelos professores de Educação Física. Os professores de Educação Física mostram um nível regular de capacitação em primeiros socorros além, de não realizarem outra capacitação além da formação básica, tendo demonstrado uma enorme deficiência em abordagens mais críticas, como, por exemplo, sobre o aspecto cardiopulmonar (COSTA et al., 2015).

Os profissionais que trabalham no ambiente escolar, sejam eles professores ou funcionários, necessitam receber treinamentos formais e continuado em primeiros socorros que contribui significativamente para a saúde e segurança, além de confrontar as possíveis situações de emergências no ambiente escolar, uma vez que as crianças em idade escolar são mais acometidos a sofrerem as situações de emergências devido a características próprias do desenvolvimento, físicas e comportamentais, abrangendo vias aéreas mais estreitas, menor massa corporal e pele mais fina e mais susceptível a lesões (CALANDRIM et al., 2017).

No íterim das novas tendências de educação em saúde, a metodologia ativa é uma das estratégias dinâmicas que possibilita o empoderamento do indivíduo, colocando-o como protagonista central, ou seja, corresponsável pela sua trajetória educacional sendo o facilitador um coadjuvante, das experiências relacionadas ao processo de aprendizagem (ROSA et al., 2017).

Assim atuação do enfermeiro ocorre nos diversos contextos inclusive na educação do escolar, ensinando noções básicas de primeiros socorros como ações de prevenção e promoção em saúde, sendo destaque a ampliação do grau de conhecimento de professores para que dessa forma sejam evitadas

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



maiores complicações diante de casos de acidentes (ALBUQUERQUE et al., 2015).

2. Objetivo

Averiguar conhecimento de professores e as metodologias de educação em saúde sobre as noções básicas de primeiros socorros.

3. Metodologia

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com busca eletrônica na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), realizada no período do mês de setembro de 2019; foram utilizando o cruzamento dos seguintes descritores em saúde: Docentes, Estudante, Primeiros Socorros e Conhecimento, por meio do operador booleano AND, dessa forma foram obtidos 23 documentos.

Na BVS foram enredados: Texto disponível na íntegra, base de dados (BDENF e LILACS), assunto principal (Primeiros Socorros, Educação em Saúde, Aprendizagem e Estudantes), artigos em português publicados nos últimos cinco anos e tipo de documento artigo restando 08 artigos, utilizou-se então os critérios de exclusão: (a) artigos repetidos e (b) artigos que não se encaixavam com o tema, restando assim 06 artigos, os quais foram lidos e analisados na íntegra.

4. Resultados

Considerando-se que, no ambiente escolar, os professores têm maiores possibilidades de testemunhar a ocorrência de situações de urgência e emergência e necessitarem agir, faz-se necessário a educação em saúde em primeiros socorros com o intento evitar as complicações decorrentes de procedimentos inadequados e objetivando um melhor prognóstico. Percebeu-se que a maioria dos professores participantes não possui conhecimento sobre os procedimentos para o atendimento imediato em casos acidentes. Diante do pouco conhecimento de professores escolares em Primeiros Socorros, evidenciou-se a importância da implementação de programas educacionais para melhoria dos seus níveis de conhecimento (SILVA et al., 2018; COSTA et al., 2015; CALANDRIM et al., 2017).

É imprescindível iniciar as orientações aos professores sobre os meios de prevenir e atender vítimas de acidentes, dessa forma acredita-se que as metodologias ativas no ensino de primeiros socorros se mostram efetivas para os diversos públicos, são de extrema relevância visto que promove a melhora do desempenho e da habilidade, tornando o treino prático em primeiros socorros uma peça - chave fundamental para a formação de multiplicadores do conhecimento (ROSA et al., 2017; ALBUQUERQUE et al., 2015).

Para Rosa et al., (2017) a simulação realísticas dentre oficinas, palestras e outros artifícios de ensinosa tem se destacado amplamente como metodologia ativa no ensino em saúde dentro da perspectiva interdisciplinar, pois apresenta-se diferentemente em relação às outras metodologias de ensino, uma vez que promove a aprendizagem experiencial, a reflexão crítica, como uma estratégia propositiva entre a simulação e a realidade vivida, o que facilita tanto

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



a compreensão e a sua efetiva realização, subsidiando uma problematização como modelo de ensino/aprendizagem, objetivando motivá-lo em busca de soluções para os questionamentos, uma vez que, diante do problema, ele examina, reflete, relaciona com sua história e passa a ressignificar suas descobertas. Tal estratégia pode levar os docentes ao contato com as informações e à produção do conhecimento, principalmente, com a finalidade de promover seu próprio desenvolvimento

O grau conhecimento dos professores em primeiros socorros e a implementação de planos de emergência dentro do âmbito escolar é de grande valia, garantindo o socorro imediato aos estudantes, a promoção de saúde, prevenção de doenças e acidentes. Sendo assim, fica evidente a importância de capacitações e de treinamentos sobre primeiros socorros aos professores, incentivando assim a educação em saúde, seja nas escolas, ou em qualquer outro lugar, tendo a ciência exata à conduta correta quando em situação de emergência (SALES et al., 2016).

5. Conclusão

O ensino de Primeiros Socorros, como objeto de educação em saúde, impacta positivamente nos níveis de conhecimento e habilidade de professores, bem como a retenção dos ensinamentos sobre a temática, favorecendo a realização de práticas seguras e adequadas de primeiros socorros, diminuindo conseqüentemente os acidentes escolares, tornando-se autônomos e incitadores do conhecimento.

Dessa maneira é necessário criar estratégias de ensino a esses profissionais visto a carga de horaria que já realizam, sendo a metodologia ativa essencial no processo de ensino-aprendizagem pois fomenta o conhecimento de forma diversificada sem que o objetivo principal perca a sua essência.

Educação em saúde não é algo fácil, porém cabe a enfermagem por ser uma profissão protagonista em educação em saúde do público leigo, por estarem totalmente ligada ao ensino de primeiros socorros e ao uso de metodologias ativas, atuar conformes as necessidades da instituição melhorando o conhecimento e assistência referentes aos primeiros socorros.

6. Referências

ALBUQUERQUE, A. M. *et al.* Salvando vidas: avaliando o conhecimento de adolescentes de uma escola pública sobre primeiros socorros. **Rev enferm UFPE on line**. Recife. 2015.

CALANDRIM, L.F. *et al.* Primeiros socorros na escola: treinamento de professores e funcionários. **Rev Rene**. maio-jun, 2017.

COSTA, C. W. A. *et al.* Unidade didática de ensino dos primeiros socorros para escolares: efeitos do aprendizado. **Rev Pensar a Prática**. Goiânia. Abr./Jun. 2015.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



ROSA, R. S. *et al.* Estratégias baseadas em metodologias ativas no ensinoaprendizagem de primeiros socorros: relato de experiência. **Rev enferm UFPE on line**. Recife. 2017.

SALES, J. S. *et al.* Formação de professores e nível de conhecimento de professores de educação física escolar sobre os primeiros socorros na cidade do natal/RN. **Revista Humano Ser – UNIFACEX**. Natal-RN. 2016.

SILVA, D. P. *et al.* Primeiros socorros: objeto de educação em saúde para professores. **Rev enferm UFPE on line**. Recife. 2018.